

O desenvolvimento motor da criança e o papel da iniciação esportiva durante a infância, dando destaque para a prática da modalidade esportiva futebol.

Sarah Kalilah Fernandes Furtado

Introdução:

Com relação aos estudos sobre o desenvolvimento motor, foi observado que os mesmos não apresentavam grande expressão na área da Educação Física até a década de 70, porém, com o aumento no volume na especificação e na qualidade das pesquisas durante as décadas de 80 e 90 fizeram do desenvolvimento motor uma área legítima de pesquisa científica, com grande destaque internacional na atualidade (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

O principal objetivo dos pesquisadores e estudiosos desta área tão importante que é a área de desenvolvimento motor é compreender como os seres humanos desenvolvem suas habilidades motoras, analisando o impacto da maturação infantil e das experiências ambientais na aquisição e no aumento da complexidade dos movimentos realizados, conforme os relatos de Isayama e Gallardo (1998).

Observando esse contexto e baseando-se nos parâmetros de Gallahue (2005), entendemos a infância como um período de fundamental importância para o desenvolvimento motor, principalmente porque é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades funcionais e cotidianas, de lazer ou esportivas.

Conforme o pensamento de Ferraz (2009), devido à grande popularidade do esporte em todo país, muitas crianças têm procurado a prática esportiva em idades cada vez mais precoces, sobretudo em modalidades esportivas amplamente divulgadas na mídia e com forte impacto cultural, como é o caso do futebol. Embora a iniciação esportiva possa proporcionar vivências

positivas para o desenvolvimento motor da criança, sabe-se que a especialização precoce também pode trazer diversas complicações para o desenvolvimento infantil.

Sendo assim, diante da importância da infância para o desenvolvimento motor e das possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física nessa fase, o presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica, o desenvolvimento motor da criança e o papel da iniciação esportiva durante a infância, dando destaque para a prática da modalidade esportiva futebol.

Desenvolvimento

Como afirmado inicialmente, o futebol é um fenômeno cultural urbano, que sempre foi jogado na rua, independente de idade, classe social ou gênero. Porém com a eliminação de espaços onde outrora eram praticadas brincadeiras referentes ao futebol, com frequência cada vez maior, os alunos chegavam às escolas sem a experiência adequada, o que não permitia uma base para desenvolver suas habilidades esportivas. Portanto, a escola deve trabalhar as formas básicas de movimentos para enriquecer a motricidade da criança ou do adolescente.

Baseando-se no grande autor e estudioso João Batista Freire,

[...] não desprezo a importância dos fatores genéticos, mas esses fatores não podem impedir a aprendizagem de quem quer que seja. Não podemos manipular geneticamente a formação do conhecimento, mas podemos interferir na aprendizagem. De modo que aqueles que já sabem jogar futebol devem ser orientados a aprender a jogar melhor; aqueles que já sabem muito pouco ou nada de futebol devem receber toda a atenção até que aprendam, no mínimo, o suficiente [...]. FREIRE (2003, p.09)

Com isso é de fundamental importância que nas aulas de educação física infantil os educadores possam ensinar não somente o futebol, mas ensinar bem o futebol e ensinar para todos, uma vez que a prática deve ser inclusiva e não exclusiva.

Como disse João Batista Freire, escola não é rua e nunca será demais repetir isto. “Professores são profissionais especialistas em ensinar e devem se orientar por idéias, teorias, princípios”, sem desconsiderar conhecimentos trazidos pelo aluno.

A Iniciação Esportiva

As pesquisas sobre a iniciação esportiva não são recentes, observando esses parâmetros, Almeida (2005) diz que na década de 1970 encontra-se vasta bibliografia de autores estrangeiros sobre o assunto e, na década de 1980, essa preocupação passa a ser também dos autores nacionais. O termo iniciação esportiva é conhecido mundialmente como um processo cronológico no transcurso do qual um sujeito toma contato com novas experiências regradas sobre uma atividade físico-esportiva.

Originalmente, a iniciação esportiva é o período no qual a criança começa a aprender, de forma específica, a prática de um ou vários esportes. Santana (2005) acrescenta que a iniciação esportiva é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares.

Partindo do pressuposto do que os autores relataram anteriormente, entende-se que a iniciação esportiva é o período em que a criança inicia a sua aprendizagem, de maneira específica e planejada, a prática esportiva. De certo que, é importante que se conheçam e respeitem suas características para que ela não seja transformada em um mini-adulto.

Almeida (2005) defende que a iniciação esportiva deve ser dividida em três estágios, e como estamos falando de Educação Física Infantil, descreveremos, o primeiro deles, chamado de iniciação desportiva propriamente dita, ocorre entre oito e nove anos. Neste momento, o objetivo das aulas é o despertar das habilidades motoras e destrezas específicas e globais, realizadas através de formas básicas de movimentos e de jogos pré-desportivos.

De acordo com o autor, nessa idade, a criança encontra-se preparada para a aprendizagem inicial dos esportes, contudo, ainda não está pronta para o esporte coletivo de competição. Entende-se, assim, que o esporte coletivo atrai as crianças muito mais pelo prazer da atividade em si do que pela própria competitividade. O professor que tem a percepção de como é o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças nessa fase, tem a possibilidade de planejar o seu trabalho de forma a torná-lo interessante e motivador, baseado em atividades lúdicas e recreativas, na busca de um aprendizado objetivo, eficiente e pouco monótono. O ideal, nessa fase, é oferecer um grande número de oportunidades para o desenvolvimento das mais variadas formas de habilidades à criança, instrumentalizando-a com atividades motoras que poderão ser utilizadas em diversos esportes coletivos.

A modalidade do futebol como estimulador do desenvolvimento motor infantil.

Freire (2003) ressalta que por ser um esporte organizado em um conjunto de movimentos específicos, o futebol é um agente facilitador que ao ser trabalhado de forma lúdica desperta habilidades motoras, que podem ser aproveitadas em diversos tipos de esportes.

O autor diz ainda que, as habilidades são propriedades do organismo que dão alicerce às ações humanas, traduzidas de várias formas, tais como: o deslocamento do corpo todo ou de segmentos corporais de um ponto a outro em um breve período de tempo que chamamos de *velocidade*, ou ainda a capacidade de poder manter um trabalho durante algum tempo sem perder a sua eficiência, que chamamos de *resistência*.

E que muitas vezes vulgarizamos essas habilidades motoras simplesmente chamando-as de ações motoras ou coordenação motora. E sendo o futebol um esporte que explora bastante essas habilidades, seja ao fintar um adversário, ou conduzir a bola com velocidade, ou simplesmente executar um toque de bola ao colega, é a modalidade perfeita para uma iniciação esportiva, associando o tempo e o espaço dentro da aprendizagem infantil, de modo que o professor deve ter cautela ao executar os treinamentos e se planejar para que as aulas de iniciação esportiva não sejam confundidas

com a pedagogia do rendimento, que forçam as crianças à uma competitividade exacerbada, expondo os alunos a situações com as quais eles não conseguem lidar, diante da sua imaturidade psicológica.

Todavia em contrapartida à pedagogia do rendimento, surge a pedagogia de iniciação do esporte, que trata o esporte infantil e a iniciação esportiva como uma fase extremamente relevante para o desenvolvimento das capacidades motoras, para se adquirir as habilidades técnicas e táticas, para se aprender a cooperar, para construir autonomia, para se aprender a gostar de esporte, para se aprender uma cultura de lazer esportivo, para se aprender a competir, socializar conhecimentos, dialogar, sociabilizar-se, motivar-se, para fomentar a auto-estima, isto é, para equilibrar o que é racional e o que é sensível; é preciso participação em diversas modalidades esportivas antes de optar pela especialização em uma.

Metodologia

O método aqui utilizado foi realizado através de pesquisas de cunho bibliográfico com caráter descritivo, a partir de informações coletadas em livros e artigos científicos que abordam o tema.

Resultados e Discussões

Através desta pesquisa, observamos a dimensão da responsabilidade na qual a Educação Física pode desempenhar com a iniciação esportiva estimulando o desenvolvimento motor infantil e incentivando as habilidades motoras usando a modalidade esportiva futebol para conseguir resultados satisfatórios.

Conforme as pesquisas que realizamos, constatamos que podemos sim agregar a prática da modalidade com a aprendizagem motora sem que os alunos sejam lesados de alguma forma por anteciparmos as etapas do desenvolvimento cognitivo e psicossocial, de maneira que cabe ao professor, planejar-se elaborando conteúdos lúdicos e os fundamentos mais básicos de maneira adaptada.

Assim, uma aula de Educação Física ou um treino desportivo, pode ser percebido como um microsistema que apresenta diversas variáveis de ordens psicossociais inerentes ao desenvolvimento afetivo-social e, portanto, extremamente complexo.

Dentre os discursos distintos, é possível constatar alguns fatores a favor da iniciação esportiva. Primeiramente, existe uma divisão etária orientando a iniciação esportiva da criança, o que implica, por parte do professor, estabelecer objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação diferenciadas. Significa dizer que não se deve dar a uma criança de seis, sete anos, o mesmo tratamento e treinamento que se daria a um adolescente.

Segundo, fica bem claro nas abordagens que há uma fase antecedendo a outra – a geral antecede a especializada. Subentende-se que qualquer violação a essa postura científica adotada pelos autores é, no mínimo, passível de questionamento. E, finalmente, não enfatizamos, na iniciação, a busca da especialização esportiva e da excessiva competitividade como fatores determinantes para rendimento e avaliação. Fatores estes evidenciados, posteriormente, na fase de especialização. Apesar da especialização não ser visada precocemente, é importante observar que essa divisão por idades reduz a iniciação esportiva a uma visão que a simplifica apenas do ponto de vista orgânico e motor. A criança também deve ser respeitada intelectual, social e emocionalmente. Nessa direção, o professor deve levar em consideração quais são as características pertinentes a esses domínios.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, L. T. P. de. *Iniciação Esportiva na escola – a aprendizagem dos esportes coletivos*. Disponível em: <http://www.boletimef.org.br>. Acesso em: 25 out. 2011.

CAPITANIO, A. M. *Educação através da prática esportiva: missão possível?* Revista Digital, Buenos Aires, ano 8, n. 58, março/2003.

FUZHARA, C. N.; SOUZA, D. M. M. B. de. *A infância no país do futebol*. Disponível em: <http://www.pedagogiadofutsal.com.br>. Acesso em: 27 out. 2011.

FREIRE, J. B. *PEDAGOGIA DO FUTEBOL*, Campinas-SP: Autores Associados, 2003. – (Coleção educação física e esportes).

FREIRE, J. B. e SCAGLIA, A. J. *Educação como prática corporal*, São Paulo: Scipione, 2003 – (Coleção Pensamento e ação do magistério).

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica. 4ª. Ed.*, São Paulo: Atlas S.A, 2001.

PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

TIBOLA, I. M. (Org.). *Educação Física, Desporto e Lazer: proposta orientadora das ações educacionais*. Brasília: Federação Nacional das APAEs, 2001.

O desenvolvimento motor da criança e o papel da iniciação esportiva durante a infância, dando destaque para a prática da modalidade esportiva futebol.

Sarah Kalilah Fernandes Furtado

Resumo

Este artigo é um resultado de pesquisas bibliográficas cuja a proposta sugere a utilização do futebol como esporte inicial facilitador do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças em idade escolar. Inclusive por se tratar de um esporte de paixão nacional e de fácil acesso à sua prática, pode-se usar esse fator como auxiliar nas práticas motoras e cognitivas despertando assim o interesse pela prática saudável do esporte, reforçando e contribuindo na memória motora aos praticantes da modalidade.

Palavras Chaves: Educação Física Infantil, Futebol, Desenvolvimento Motor, Habilidades Motoras, Iniciação Esportiva.

Abstract:

This article is a result of bibliographic research whose proposal suggests the use of football as a sport facilitator initial motor and cognitive development of children of school age. Including because it is a national passion for sport and easy access to your practice, you can use this factor as an aid in motor and cognitive practices thus arousing interest in healthy sports practice , reinforcing and contributing in motor memory to practitioners mode .

Key Words : Children's Fitness , Football, Motor Development , Motor Skills , Sports Initiation .

Artículo :

Este artículo es el resultado de la investigación bibliográfica cuya propuesta sugiere la utilización del fútbol como motor inicial facilitador deporte y el desarrollo cognitivo de los niños en edad escolar . Incluyendo porque es una pasión nacional para el deporte y el fácil acceso a su práctica , puede utilizar este factor como una ayuda en las prácticas motrices y cognitivas despertando tanto interés en la práctica deportiva saludable , de refuerzo y que contribuyen en la memoria del motor a los profesionales de modo.

Palabras clave: Gimnasio infantil, Fútbol , desarrollo motor, habilidades motoras , Deportes iniciación.

Article :

Cet article est le résultat de recherches bibliographiques dont la proposition suggère l'utilisation du football comme un facilitateur du sport automobile initiale et le développement cognitif des enfants d'âge scolaire . Y compris parce qu'il est une passion nationale pour le sport et l'accès facile à votre pratique , vous pouvez utiliser ce facteur comme une aide à des pratiques motrices et cognitives suscitant ainsi l'intérêt dans la pratique sportive saine , de renforcement et qui contribuent à la mémoire du moteur pour les praticiens Mode .

Mots clés : condition physique des enfants , le football, le développement moteur , Motricité , Sport initiation.

Articolo :

Questo articolo è il risultato di ricerca bibliografica cui proposta suggerisce l'uso del calcio come sport facilitatore iniziale del motore e lo sviluppo cognitivo dei bambini in età scolare . Compresi perché è una passione nazionale per lo sport e un facile accesso alla vostra pratica , è possibile utilizzare questo fattore come un aiuto nel motorie e cognitive pratiche suscitando così l'interesse a salutare pratica sportiva , di rinforzo e contribuendo in memoria del motore per i professionisti modalità .

Parole chiave: fitness per bambini , calcio , lo sviluppo motorio , capacità motorie, sport di iniziazione .

